

EIXO TEMÁTICO Nº 4: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM OUTROS TERRITÓRIOS.

MÉTODOS EFICAZES DE EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

Autor Principal

Gustavo Borges¹ – gustavoborges.hcb@gmail.com

Coautor

Rodrigo Ruiz Sanches²

¹ *Discente da Faculdade Barretos*

² *Docente da Faculdade Barretos*

Introdução: A educação sexual é extremamente importante no contexto da realidade de adolescentes. O aumento de casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência necessitou que o poder público agisse. Pensando nisso, os ministérios da educação e saúde desenvolveram planos e cartilhas para melhor abordar essas temáticas com os jovens. Ao se propor metodologias de educação para a sexualidade, os conteúdos dos documentos são restritos somente às IST e gravidez precoce, e essa atitude ocasiona na negligência do contexto geral da temática sexualidade, como contemplar a saúde sexual e diversidade de gênero, entre outros. **Objetivo:** Este trabalho visa elencar quais métodos são eficazes para propor e conduzir questões relacionadas a sexualidade com adolescentes, podendo ser aplicados dentro e/ou fora dos muros da escola. **Métodos:** Utilizando os descritores: Método, Educação e Sexualidade, foram identificados na literatura das bases de dados Brasileira, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) a presença de 123 artigos. Desses, 41 foram excluídos por repetição entre as bases de dados, 53 retirados por abordarem outros públicos como idosos, universitários e contexto hospitalar e por terem sido realizados fora do território brasileiro, outros 19 foram retirados do estudo por não explicitarem quais foram os métodos usados, restando assim os 10 artigos utilizados como base para o presente estudo. Estes artigos citaram e descreveram como e quais foram os métodos mais eficazes utilizados em projetos e pesquisas na área da educação com adolescentes. **Resultados:** Dentre os artigos avaliados, o fato do despreparo e insegurança dos professores foram os que mais permearam nos estudos. Estes profissionais relataram que durante a graduação e atuação profissional não foram ensinados sobre como abordar a temática com os alunos, já que estes adolescentes possuem conhecimentos que vão muito além daqueles fornecidos e exigidos pelos ministérios da educação e saúde, ressaltando a

necessidade de ofertar métodos condizentes com a realidade e que saem do padrão convencional (professor - sala de aula – aluno), tornando assim mais atrativo o ensino.

Conclusão: Os adolescentes possuem conhecimentos sobre sexualidade que não foram previamente organizados pelo sistema de ensino e saúde do país, evidente que adquiriram informações fora da sala de aula. Pensando neste cenário, este estudo pode ser usado para contribuir para a atuação de profissionais da educação que precisam abordar a temática, mas não sabem como citar e conduzir a prática.

Palavras-chave: Métodos; Educação Sexual; Sexualidade; Educação; Adolescentes.

Referências Bibliográficas:

BRINGEL N.M.M.; et al Posturas e estratégias sobre sexualidade a partir do programa saúde na escola: discursos de professores. **Revista Enferm UFSM** 2016;6(4):494-50. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/21538> DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769221538> Acesso em: 25 de out. 2020.

JUNIOR, P. R. S.; A questão de gênero, sexualidade e orientação sexual na atual base nacional comum curricular (bncc) e o movimento lgbttqis. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**, v. 4, n. 1, p. 1-21, 2018. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistagsd/article/view/3924> DOI: http://dx.doi.org/10.26668/2525-9849/Index_Law_Journals/2018.v4i1.3924. Acesso em: 25 de out. 2020.

SCARATTI, Maira et al. Sexualidade e adolescência: concepções de professores do ensino básico. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 6, n. 2, p. 164-174, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/19077> DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769219077>. Acesso em: 25 de out. 2020.

SPAZIANI, Raquel Baptista; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Educação para a sexualidade e prevenção da violência sexual na infância: concepções de professoras. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 32, n. 97, p. 61-71, 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0103-84862015000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 25 out. 2020.

VIEIRA, P.M.; MATSUKURA, T. S.; Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 69, p. 453-474, June 2017 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782017000200453&lng=en&nrm=iso. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782017226923>. Acesso em: 02 abr. 2020.